



Entrevistas

PARTICIPAÇÃO, DIREITOS E CIDADANIA

Recicláveis barateiam móveis adaptados a pessoas com deficiência visual

13 DE OUTUBRO DE 2010

Mara Siaulys, presidente da Associação Brasileira de Assistência do Deficiente Visual – Laramara, fala a respeito da confecção de móveis adaptados para pessoas com deficiência visual a partir de materiais reciclados, como papelão e isopor. A metodologia, que vem sendo disponibilizada aos familiares das crianças e jovens atendidos pela associação no recém-inaugurado Centro de Tecnologia Adaptada Mara Gabrilli (CTA), não só barateia os custos dos equipamentos, como gera novas oportunidades para o público envolvido.

Mobilizadores COEP – Como surgiu a Laramara? Qual a proposta da instituição?

R.: A Laramara, Associação Brasileira de Assistência do Deficiente Visual, foi fundada em 1991 pelo casal Victor e Mara Siaulys, que se uniu a um grupo de profissionais da área de deficiência visual para assim partilhar com as famílias as experiências vividas na educação de sua filha, Lara, cega desde o nascimento. Queriam também oferecer educação com métodos adequados a crianças com deficiência visual. Atualmente, a Laramara é uma referência no Brasil no auxílio a pessoas com baixa visão e apoio à educação e inclusão de crianças com deficiência visual e múltipla deficiência. É também um centro de propagação de conhecimentos e experiências inovadoras, produtora de materiais pedagógicos, geradora de recursos e tecnologias que objetivam a melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência visual. Com uma equipe de mais de 200 funcionários (sendo 25 com deficiência visual) e 150 voluntários, ocupa uma área superior a 8 mil metros quadrados. Recebeu diversos prêmios, como o Prêmio Top Social em 2004, em parceria com a Petrobras, pela distribuição de máquinas braille em todo o país; o Prêmio Comunidade Solidária do Governo Federal em 1996, 97 e 98 pelo trabalho realizado na preparação de jovens para a vida profissional; e o Prêmio

Criança da Fundação Abrinq de 1995. Recebe auditoria voluntária da empresa de consultoria Ernest Young.

Mobilizadores COEP ? Como surgiu a idéia de criar um centro de confecção de móveis adaptados para pessoas com deficiência visual?

R.: O trabalho com a Tecnologia Adaptada de Baixo Custo na Laramara teve início em 2001, quando a terapeuta ocupacional Ayola Cuesta Palacios, em seus grupos de atendimento, começou a ensinar os familiares das crianças atendidas a confeccionar estes materiais e equipamentos, visando à promoção do desenvolvimento de seus filhos. Muitas famílias ficaram interessadas nestas adaptações, já que era possível utilizar equipamentos reciclados como papelão, tubos de PVC, isopor, E.V.A (tecido embrorrachado) para auxiliar a criança a participar de forma mais ativa das atividades do cotidiano. Eram as chamadas “Oficinas Fazendo Juntos”, realizadas no Espaço de Convivência das Famílias, com o auxílio de uma profissional de apoio à família, Anna Gomes. Aos poucos, os profissionais da equipe foram capacitados para também elaborarem este tipo de material para as crianças de seus grupos que necessitavam de um suporte para suas ações. A demanda para este trabalho foi crescendo, e hoje podemos usufruir de um espaço designado para tal atividade.

Mobilizadores COEP ? Como funciona o Centro de Tecnologia Adaptada ?Mara Gabrilli? (CTA)?

R.: O Centro de Tecnologia Adaptada Mara Gabrilli – Laramara recebeu este nome em homenagem a Mara Gabrilli, personalidade que tanto tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. O Centro será um pólo formador de profissionais atuantes na área e de disseminação de conhecimentos para a comunidade e familiares sobre os equipamentos e materiais adaptados de baixo custo, favorecendo, assim, a participação ativa da criança nas atividades do cotidiano. A família e a comunidade poderão aprender a confeccionar recursos adaptados, necessários à participação da criança nas atividades do cotidiano e nas brincadeiras. O custo dos equipamentos no mercado é extremamente alto para a população atendida na instituição e acreditamos que o seja para a população em geral. Achamos que, com a participação de familiares, profissionais e pessoas interessadas em apoiar à criança com deficiência visual, haverá maior entendimento e disseminação de informações sobre as necessidades deste público. Até agora, foram produzidos 149 equipamentos para beneficiar as crianças, como: 40 planos inclinados; 2 cantinhos sensoriais; 10 modelos de brinquedos; 1 piscina de bolinhas; 6 calendários de comunicação; 2 Parapodiuns (equipamento para facilitar que a criança fique em pé com apoio); 1 Stand in Table (equipamento para crianças que também necessitam ficar em pé, porém com menor apoio); 13 cadeiras de posicionamento feitas de papelão; 35 cadeiras de plástico adaptadas com espumas; 6 cantinhos de posicionamento; 1 andador de papelão; 30 adaptadores para preensão (para favorecer que a criança segure melhor os objetos em suas atividades do cotidiano, como colheres e copos adaptados); 12 tipos de adaptadores pedagógicos (para a criança segurar bem o lápis, giz de cera,

pincel...). Para cada equipamento produzido, contamos com o apoio da família e amigos. Atualmente o CTA conta com doações esporádicas de tintas, colas, placas de papelão, palitos de churrasco e algumas ferramentas. Na parceria com a Secretaria Especial da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida esperamos poder ter estagiários de diversas áreas para pensarmos juntos em soluções criativas para facilitar a inclusão das crianças. Existem também algumas empresas e bancos interessados em parcerias para doação de materiais e recursos para podermos abrir as portas para as famílias e a comunidade que necessitem dessas adaptações e possam assim aprender a confeccioná-las.

Mobilizadores COEP – O que este tipo de iniciativa representa para o público envolvido?

R.: A elaboração dos produtos de baixo custo, que possuem como matéria-prima materiais baratos e muitas vezes recicláveis como o papelão, visa proporcionar uma alternativa para famílias de baixa renda que não têm acesso a outras tecnologias. Pretende-se, desta forma, encorajar e capacitar as famílias e diferentes agentes da comunidade para que aprendam a confeccionar esses equipamentos e usem sua criatividade atendendo às necessidades de seus filhos, contribuindo para a ampliação dos recursos e da rede de apoio para inclusão dessas crianças e jovens.

Mobilizadores COEP – A Laramara tem intenção de passar a metodologia a outras instituições?

R.: O centro constituirá um pólo formador de profissionais de diversas áreas e familiares, que são partes fundamentais da equipe e poderão multiplicar seus conhecimentos em outras instituições e comunidades sobre a tecnologia adaptada de baixo custo. A oficina também poderá tornar-se um espaço de formação de profissionais e estudantes de diversas áreas (arquitetos, engenheiros, designers, marceneiros, eletricistas, costureiras, pedagogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, etc.) que se interessam pela adaptação de tecnologia voltada para a população com deficiência. Finalmente, pretendemos que através de diversas parcerias possamos não somente atender às necessidades dos usuários de Laramara como também abrir este serviço à comunidade.

Mobilizadores COEP ? De que tipos de materiais vocês necessitam e que podem ser doados à instituição?

R.: Precisamos de muitos materiais, entre eles podemos citar: chave ajustável Vonder, chaves hexagonais curtas, grampo de fixação “C”, formão cromo, lima para enxada, lima para enxada redonda, arco de serra, martelo, alicate de bico meia cana, rolo para pintura, rebitador manual, óculos de proteção, tesoura (Tramontina bom corte), chave Philips, chave de fenda, alicate bomba d’água, grampeador para tapeceiro, faca (Tramontina bom corte), estilete (bom corte), alicate universal, alicate C isolado, torno de bancada fixo, microretífica (parafusadeira), lixadeira oscilatória, pistola

para cola quente, bastão cola para pistola, serrador tico-tico, furadeira Skill, ferro de solda, esmerilhadeira, furadeira de bancada, rolo fita crepe, cascorez 1kg, tinta Látex branca neve, placa termoplástica, panela Sukiaki, trincha (pincel), extensão de tomada, placas de papelão Tri-wall 1282X1748, dentre outros.

